

Folha Informativa SRAA

2026-01-06



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Renovação da acreditação do SERCLA reforça confiança e valorização estratégica do leite dos Açores, afirma António Ventura

O Serviço de Classificação de Leite dos Açores (SERCLA) obteve a renovação da sua acreditação pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), um marco que o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, considera determinante para a estratégia de afirmação da fileira do leite dos Açores.

“Esta renovação é um passo central na valorização e na afirmação da produção regional. Ao garantirmos o cumprimento integral das exigências do referencial internacional NP EN ISO/IEC 17025, estamos a dotar o setor de elevados padrões de rigor científico, imparcialidade e rastreabilidade dos resultados analíticos”, sublinha o governante.

Para António Ventura, a acreditação do SERCLA funciona como um motor de confiança para toda a cadeia de valor - produtores, associações, indústria e consumidores - consolidando a credibilidade do leite açoriano nos mercados nacionais e internacionais.

“Estamos a reforçar o compromisso dos Açores com a segurança alimentar e a reconhecer a excelência intrínseca de uma matéria-prima que é incomparável com outras regiões geográficas”, afirma.

O Secretário Regional enaltece ainda o profissionalismo da equipa do SERCLA e o papel fundamental da Federação Agrícola dos Açores no desenvolvimento de políticas públicas de valorização e promoção do setor.

Para António Ventura, a fileira do leite ultrapassa a dimensão económica: “A aposta no setor do leite é uma aposta na sustentabilidade dos nossos solos, na preservação da água, no bem-estar animal e na fixação de jovens nas nove ilhas do arquipélago”, advoga.

O titular da pasta da Agricultura destaca também o papel estratégico do leite na autonomia da Região, vincando que “o leite é um valor natural e um pilar essencial na segurança das disponibilidades alimentares de uma região ultraperiférica e dispersa em nove territórios”.

E prossegue: “investir em ferramentas de inovação e competitividade é garantir que a agricultura continua a ser o motor do desenvolvimento socioeconómico dos Açores”.

Com esta renovação, o Governo Regional reafirma a sua determinação em continuar a investir em ferramentas e serviços que promovam a excelência da produção, garantindo que a qualidade do leite açoriano é reconhecida por todos os elos da fileira e valorizada como um ativo estratégico da identidade e economia regional.

Fonte - Renovação da acreditação do SERCLA reforça confiança e valorização estratégica do leite dos Açores, afirma António Ventura - Comunicação - Portal



República Portuguesa

Notícias

❖ Presidência do Conselho da União Europeia | Prioridades para o primeiro semestre de 2026

O Chipre assume a Presidência Rotativa do Conselho da União Europeia (UE) entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2026, sucedendo à Dinamarca e antecedendo a Irlanda. A Presidência integra-se no trio Polónia – Dinamarca – Chipre, que definiu um programa comum de 18 meses centrado em segurança, competitividade e valores democráticos.

Folha Informativa SRAA

2026-01-06

Notícias

Sob o lema **“Uma União autónoma. Aberta ao mundo”**, a ação da Presidência cipriota organiza-se em cinco pilares: autonomia estratégica, competitividade, abertura internacional, reforço dos valores da União e um quadro financeiro de longo prazo que suporte a autonomia da UE.

Prioridades para Agricultura e Pescas:

A Presidência cipriota focar-se-á numa Política Agrícola mais resiliente e competitiva, promovendo a sustentabilidade, a atratividade a longo prazo e a simplificação administrativa, destacando-se o avanço dos trabalhos sobre o pacote PAC 2028-2034 e o reforço da prevenção e gestão de crises. A salvaguarda da produção alimentar na UE e o acesso a ferramentas simplificadas de apoio aos agricultores no acesso ao mercado são assumidas como uma prioridade, tendo como objetivo a preservação de um mercado interno robusto e resiliente. No âmbito da simplificação do quadro legislativo, a Presidência iniciará o processo nomeadamente ao nível da produção biológica, da rotulagem de produtos biológicos, do material de reprodução vegetal e da proteção do bem-estar animal no transporte.

No domínio das pescas, é priorizado o reforço e a sustentabilidade da política comum das pescas, tendo em vista a prosperidade das comunidades costeiras. destacando-se a preservação a longo prazo dos recursos marinhos, as negociações sobre possibilidades de pesca 2026-2027, a simplificação legislativa e medidas para garantir concorrência equitativa com países terceiros.

Ver [mais informação](#) no website GPP | [Página da Presidência Cipriota](#) | [Programa da Presidência Cipriota](#)

Fonte - [Presidência do Conselho da União Europeia](#) | [Prioridades para o primeiro semestre de 2026](#) | [Notícias](#)



Agricultura mais inteligente aposta na natureza para reduzir pesticidas sem perder rentabilidade

Produtores europeus, apoiados por investigação financiada pela União Europeia, estão a adotar práticas de proteção integrada das culturas que reduzem o uso de pesticidas químicos, preservam a biodiversidade e mantêm a viabilidade económica das explorações.

Em Tourinha, a norte de Lisboa, o agricultor Bruno Neves percorre campos e estufas de alface, pepino e couve portuguesa onde joaninhas e outros insetos benéficos desempenham um papel central no controlo de pragas. A opção por trabalhar com a natureza, em vez de recorrer sistematicamente a produtos químicos, é o princípio base da proteção integrada das culturas, conhecida como *Integrated Pest Management* (IPM).

“Criar boas condições para os insetos viverem na exploração é essencial. Não podemos lutar contra a natureza; devemos vê-la como nossa aliada”, afirma o agricultor, que tem vindo a reduzir drasticamente a utilização de pesticidas.

A IPM combina várias técnicas agrícolas, como a rotação de culturas, a escolha de variedades mais resistentes e o recurso a métodos de controlo biológico, incluindo joaninhas, vespas parasitárias e fungos benéficos. O uso de pesticidas não é proibido, mas é reservado para situações específicas, aplicando-se apenas quando necessário e de forma a minimizar riscos para a saúde humana, os polinizadores e o ambiente.

Apesar de esta abordagem ser obrigatória na União Europeia desde 2014, a sua adoção tem sido limitada. A maioria dos agricultores continua dependente de pesticidas químicos, que contribuem para a poluição do solo, da água e do ar, afetam a biodiversidade e estão associados a riscos para a saúde.

Bruno Neves integrou o projeto **IPMWORKS**, uma iniciativa financiada pela União Europeia que decorreu entre 2020 e abril de 2025. O objetivo foi demonstrar que é possível produzir de forma sustentável, reduzindo o uso de pesticidas sem comprometer a produtividade ou o rendimento.

“O objetivo do IPMWORKS é produzir culturas saudáveis e gerir doenças, infestantes e pragas com menos pesticidas”, explica Nicolas Munier-Jolain, investigador do Instituto Nacional de Investigação para a Agricultura, Alimentação e Ambiente de França e coordenador do projeto.

Segundo o agricultor português, os resultados são claros: “No ano passado, só apliquei tratamentos químicos três ou quatro vezes. Há explorações que pulverizam duas vezes por semana.”

Um dos pilares do projeto foi a criação de *farmer hubs*, redes de agricultores apoiadas por técnicos e investigadores, que facilitaram a partilha de experiências e soluções práticas. Para Jolien Claerbout, investigadora belga da consultora agrícola Inagro, o papel destes grupos foi decisivo para gerar confiança e acelerar a adoção de práticas alternativas.

Folha Informativa SRAA

2026-01-06

Notícias

“Os agricultores precisam de tempo e de exemplos concretos. Estes espaços permitiram trocar experiências e encontrar soluções conjuntas”, sublinha.

Além dos benefícios ambientais, a investigação demonstrou que a proteção integrada é economicamente viável. “Mostrámos que uma IPM holística é custo-eficaz e oferece melhor controlo de pragas, reduzindo a dependência de pesticidas caros, muitas vezes sem perda de lucro”, refere Munier-Jolain.

Ainda assim, persistem resistências. O receio de perdas económicas e a falta de incentivos financeiros são apontados como obstáculos. É uma questão de mentalidade. Muitos agricultores têm medo de desvalorizar a produção.

De acordo com dados europeus, a expansão da proteção integrada poderia permitir uma redução de até 50% no uso de pesticidas, sem comprometer a segurança alimentar. Tal teria impactos significativos na qualidade da água, na saúde dos solos e na biodiversidade.

A investigação referida foi financiada pelo programa **Horizon Programme** da União Europeia. Mais informações, incluindo materiais de formação e ferramentas práticas, estão disponíveis no site do projeto IPMWORKS e na plataforma europeia CORDIS.

Saiba mais [aqui](#) (inglês)

Fonte - [Rede Rural Nacional — Agricultura mais inteligente aposta na natureza para reduzir pesticidas sem perder rentabilidade](#)

Eventos



Webinar: Microbial Diversity: Soil Engineers of Fertility – 15 de janeiro

Ademir Caligari é um especialista de renome mundial em culturas de cobertura e ciência do solo, com mais de 40 anos de experiência no avanço da agricultura regenerativa e sistemas agrícolas sustentáveis.

Rocío Barros é professora de edafologia na Universidade de Burgos e investigadora líder na Tribiome.

Ieva Erdberga é professora e investigadora na Universidade de Ciências da Vida e Tecnologias da Letónia, especializada em ciências do solo e das plantas e agricultura sustentável.

[→ Inscrições ←](#)

[→ Mais informações ←](#)

Fonte - [Webinar: Microbial Diversity: Soil Engineers of Fertility - 15 de janeiro - Agroportal](#)



Ciclo de Seminários sobre «One Health» - 26 e 30 de janeiro

Encontra-se aberto o período de inscrições para o **Ciclo de Seminários sobre One Health**, a decorrer em modo presencial, na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa), entre os dias 26 e 30 de janeiro.

Este ciclo de seminários, enquadrado no âmbito do Programa Doutoral em *Planetary Health* da Universidade de Lisboa, será lecionado em língua inglesa e realizado com o apoio do Laboratório Associado AL4AnimalS. As sessões contam com a participação de especialistas nacionais e europeus que irão abordar as principais temáticas de *Uma Saúde*, numa perspetiva integrada e interdisciplinar.

Consulte o [Programa detalhado](#).

Para se inscrever, deverá utilizar o seguinte formulário: [Formulário de Inscrição](#)

Mais informação

A formação é equivalente a 3 ECTS e será emitido um certificado de participação. O valor de inscrição é de 180€. As inscrições estão abertas até ao dia 16 de janeiro 2026, ou até ao limite das vagas disponíveis.

As instruções para pagamento serão enviadas posteriormente através da plataforma Fénix da FMV-ULisboa, sendo que a inscrição apenas ficará formalizada após confirmação do respetivo pagamento.

Email de contacto: geral.al4animals@fmv.ulisboa.pt

Folha Informativa SRAA

2026-01-06

Eventos

Esta iniciativa, em que a DGAV participa, constitui uma oportunidade privilegiada de formação avançada e de reflexão interdisciplinar no domínio de *Uma Saúde*, reforçando o compromisso do Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS) e da [FMV-ULisboa](#) com a transferência de conhecimento de abordagens integradas à saúde humana, animal e ambiental.

Fonte - [Ciclo de Seminários sobre «One Health» – DGAV](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



A Comissão convida os ministros da Agricultura para debater o futuro da agricultura e da segurança alimentar

O comissário Christophe Hansen, o comissário Maroš Šefčovič e o comissário Olivér Várhelyi receberão os ministros da Agricultura da UE em Bruxelas amanhã, 7 de janeiro, para debater o futuro da agricultura e da segurança alimentar na Europa e delinear as principais expectativas para a ação da UE em 2026.

A reunião fará um balanço da situação da agricultura e da alimentação na União Europeia, um ano após o lançamento da [Visão para a Agricultura e a Alimentação](#). A reunião também será uma oportunidade para refletir em conjunto sobre as principais preocupações recentemente levantadas pelos agricultores, com destaque para o diálogo sobre o sólido quadro orçamental concebido para apoiar os [objetivos da PAC](#), salientando várias oportunidades de financiamento e potenciais sinergias para a agricultura e as zonas rurais, e discutindo as ações e medidas tomadas e possíveis futuras para aumentar a competitividade dos agricultores europeus. Além disso, o debate incluirá decisões futuras relativas ao orçamento e ao sistema de receitas a longo prazo da UE, garantindo que a agricultura continue a ser uma área prioritária na política da UE. Os ministros participarão em deliberações importantes, ajudando a definir o caminho a seguir para o setor agrícola europeu.

Fonte - [Daily News 06 / 01 / 2026](#)